



## CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

### Ata da 81ª reunião, realizada em 26 de novembro de 2021

1 Em 26 de novembro de 2021, reuniu-se ordinariamente a Câmara de  
2 Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental  
3 (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado  
4 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os  
5 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o Presidente Yuri Rafael de  
6 Oliveira Trovão, representante da SEMAD. Representantes do poder público:  
7 Verônica Ildefonso Cunha Coutinho, da Secretaria de Estado de Governo  
8 (Segov); Diego Jardim, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
9 Econômico (Sede); Jadir de Assis, da Secretaria de Estado de Trabalho e  
10 Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de  
11 Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); Ênio Marcus  
12 Brandão Fonseca, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos  
13 Naturais Renováveis (Ibama); Claudinei Oliveira Cruz, da Agência Nacional de  
14 Mineração (ANM). Representantes da sociedade civil: Denise Bernardes  
15 Couto, do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais  
16 (Sindiextra); Mariana de Paula e Souza Renan, da Federação das Indústrias do  
17 Estado de Minas (Fiemg); Paulo José de Oliveira, da Fundação Relictos de  
18 Apoio ao Parque Estadual do Rio Doce; Tobias Tiago Pinto Vieira, da  
19 Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (ProMutuca); Carlos  
20 Eduardo Orsini Nunes de Lima, da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME);  
21 Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e  
22 Ambiental (Abes-MG). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**  
23 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O  
24 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão declarou aberta a 81ª reunião da  
25 Câmara de Atividades Minerárias, após constatado o quórum regimental pela  
26 Secretaria Executiva.” **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS**  
27 **GERAIS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Bom dia, novamente. Que  
28 Deus abençoe a nossa reunião! “A Assessoria dos Órgãos Colegiados está  
29 solicitando aos senhores conselheiros que respondam o e-mail sobre o  
30 questionamento em relação a preferência do retorno às reuniões serem

31 presenciais, híbridas ou remotas”. Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes  
32 de Lima (SME): “A minha colocação é em função de um assunto que eu e o  
33 colega José Ângelo Paganini comentamos na reunião passada, é a respeito de  
34 uma moção para avaliação integrada ambiental do complexo Itatiaiuçu ou  
35 Serra Azul, como também é chamado. Então eu fiz uma reunião na Sociedade  
36 Mineira de Engenheiros e nós achamos por bem organizar um evento para  
37 isso. Um evento que junta a Comissão Técnica de Meio Ambiente e  
38 Sustentabilidade, presidida por mim, e a Comissão Técnica de Mineração e  
39 Siderurgia, presidida pelo nosso colega Espeschit. Nós resolvermos organizar  
40 um evento dessa natureza e vamos convidar os nossos colegas, em especial o  
41 José Ângelo Paganini, o Tobias, a Denise, pelo Sindiextra, o Thiago, pela Fiemg  
42 e todos que puderem participar. A partir desse evento, poderemos propor  
43 uma moção bem mais organizada e estruturada nessa CMI do Copam. E fica a  
44 minha mensagem, inclusive respondendo ao colega José Ângelo sobre o  
45 assunto”. Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira - ProMutuca: “Cumprimento a  
46 todos e sendo bem rápido, não sei se é de conhecimento de todos, mas  
47 aconteceu essa semana em Belo Horizonte, o XXVI Simpósio Brasileiro de  
48 Recursos Hídricos, evento que eu pude participar. Fui convidado para fazer  
49 algumas participações e venho trazer aqui um feedback sobre o que ocorreu  
50 no evento. Identificamos que aconteceram palestras enriquecedoras e  
51 estamos muito esperançosos que construções e modificações aconteçam de  
52 agora em diante. Entendemos que o recurso hídrico, hoje em dia, vem  
53 causando algumas dificuldades exatamente pela baixa disponibilidade de  
54 alguns corpos d’água, entendemos que muitas técnicas e tecnologias estão  
55 chegando para ajudar nessa gestão. Eu acho que é papel dos empreendedores  
56 apoiar esse tipo de ação, para que a parte técnica possa evoluir bastante e  
57 possamos ter o melhor uso da água. Dentro desse contexto, estive em Belo  
58 Horizonte durante essa semana toda e fui convidado há algum tempo, desde  
59 quando avaliamos o processo da Anglo, na CMI, para conhecer o filtro  
60 cerâmico da empresa. E ontem, tive a oportunidade de conhecer, realmente  
61 se trata de uma técnica muito nova, muito interessante. Acho que nós  
62 precisamos evoluir nas questões minerárias para deposição a seco.  
63 Obviamente que, ontem eu pude entender que não é tão simples de ser  
64 replicado em qualquer mina, digamos assim. Eu vejo que o nosso papel  
65 enquanto conselheiro, primeiramente, é discutir política ambiental, mas

66 também precisamos enxergar tanto as dificuldades quanto as facilidades que  
67 as empresas possam ter para que no futuro, a gente saia da caixinha. Eu tive a  
68 oportunidade de debater com eles, que precisamos passar por um segundo  
69 momento, porque se precisamos acabar com as barragens e o grande desafio  
70 é a flotação, digamos assim, um exemplo, precisamos evoluir para uma  
71 separação do minério que não usa flotação. É lógico que a discussão é muito  
72 maior que isso, mas eu trago esse estímulo, essa reflexão para que todo  
73 mundo pense nisso. Não podemos colocar no mesmo balaio todas as  
74 empresas, pois existem empresas e empresas, tem aquelas que são boas e  
75 aquelas que são ruins, as que tem controle e as que não tem controle.  
76 Precisamos entender enquanto sociedade civil e enquanto colegiado, que  
77 precisamos evoluir em melhores técnicas para que acabemos com o problema  
78 das tais barragens. Obviamente que estamos evoluindo, mas ainda temos um  
79 longo caminho. Bom, era para trazer esse testemunho. Hoje a nossa reunião  
80 está bem tranquila. Caso algum conselheiro queira conversar sobre o que  
81 aconteceu no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, ficamos à disposição  
82 para mostrar o trabalho que estamos desenvolvendo em Paracatu na  
83 mediação de conflitos, sabendo que lá estamos no polo do conflito pelo uso  
84 de águas. Bom, é isso senhor Presidente, permanecemos à disposição, caso  
85 algum conselheiro precisar de algum esclarecimento.”. O Presidente Yuri  
86 Rafael de Oliveira Trovão agradece e questiona se mais algum conselheiro  
87 deseja fazer o uso da palavra. Não havendo mais manifestação, passa para os  
88 inscritos no item. Giovana Baroni - Servidora da Suppri: Cumprimentando a  
89 todos, vou ler o nosso manifesto de greve em razão do descumprimento pelo  
90 Governo Estadual do acordo homologado em 2016. “Nós, servidores públicos  
91 efetivos do meio ambiente, lotados na Superintendência de Projetos  
92 Prioritários, Suppri, vimos manifestar nossa inconformidade com o  
93 tratamento que os servidores públicos do Meio Ambiente de Minas Gerais  
94 vêm recebendo da parte do Governo de Minas Gerais - que vêm, de forma  
95 sistemática, protelando o cumprimento do acordo firmado com o Estado e  
96 homologado pelo Poder Judiciário, em dezembro de 2016. Muito embora o  
97 Governo venha atendendo demandas de outras categorias, de forma  
98 totalmente discricionária, e extremamente seletiva. Neste sentido,  
99 manifestamos a nossa adesão à paralisação, decidida em Assembleia Geral  
100 Extraordinária, e convocada para se iniciar em 29 de novembro próximo. A

101 Superintendência de Projetos Prioritários foi criada em 2017, para tratar de  
102 projetos considerados prioritários pelo Governo de Minas, com investimentos  
103 diretos da ordem de bilhões de reais, geração de impostos e de empregos. Os  
104 empreendimentos são analisados observando todas as normativas legais, com  
105 as devidas análises de seus impactos, proposição de medidas mitigadoras,  
106 reparatórias e de compensação. Certamente, muitos destes projetos  
107 prioritários são também os projetos mais polêmicos e de grande visibilidade,  
108 pelos seus impactos ambientais e sociais. Isso aumenta muito a nossa  
109 responsabilidade perante o Governo, perante os próprios empreendedores de  
110 diversos setores econômicos, mas, principalmente, perante o conjunto da  
111 sociedade. Mas, nossa atuação é pautada pelos princípios da moralidade, da  
112 impessoalidade e da legalidade, com independência e autonomia, típicas da  
113 carreira do servidor público do Estado de Minas Gerais. Neste sentido, os  
114 servidores da Suppri desenvolvem seus trabalhos primando pela busca  
115 constante da excelência técnica, sua efetividade e eficiência, observando os  
116 princípios da impessoalidade e da legalidade - conciliando as demandas  
117 econômicas e sociais, com a necessidade de se garantir um meio ambiente  
118 saudável para a presente e as futuras gerações. O desenvolvimento  
119 econômico do Estado, de forma sustentável, depende do trabalho e da  
120 qualidade da equipe técnica. Apesar da importância e da complexidade da  
121 nossa atuação, do nosso trabalho, não somos valorizados e reconhecidos, com  
122 pouca ou nenhuma perspectiva para os servidores de carreira. A cada ano,  
123 aumenta-se a evasão de profissionais do sistema. A qualidade do trabalho e a  
124 manutenção do quadro passa por um plano de carreira justo para a categoria.  
125 E isto foi alcançado por meio de um longo processo de negociação. Estamos,  
126 desde 2012, sem correção das perdas inflacionárias, com os nossos salários  
127 sendo diminuídos ano a ano em seu valor real e, com a perpetuação de  
128 ilegalidades, já reconhecidas em ações judiciais, bem como pelo próprio  
129 Estado, mas que o Governo insiste em protelar o cumprimento. Como no caso  
130 do nosso acordo de greve firmado e homologado em 2016, há mais de 4 anos  
131 esperando pelo seu cumprimento. É por estas questões que aderimos à greve,  
132 que não é contra nada, mas sim a favor das carreiras dos servidores públicos  
133 do meio ambiente, tão desvalorizadas e atacadas nos últimos anos. Apoiamos  
134 integralmente nossa paralisação, visando à continuidade do bom trabalho que  
135 tem sido desempenhado pelas equipes e a constante melhoria das análises e

136 da gestão dos principais ativos ambientais do estado de Minas Gerais. Era isso  
137 senhor Presidente, obrigada!”. O Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão  
138 agradece a servidora pela informação e lembra aos conselheiros, a pedido da  
139 Secretaria Executiva, sobre o curso de capacitação dos conselheiros que está  
140 disponível na plataforma Trilhas do Saber, em caso de dúvidas podem entrar  
141 em contato com a equipe do Núcleo dos Órgãos Colegiados. Conselheiro Paulo  
142 José de Oliveira - Relictos: “Em nome da Associação Pró-Pouso Alegre, eu  
143 quero externar/registrar a nossa solidariedade a fala da Giovana e aos  
144 servidores do Sisema, a turma que se irmana nesse apelo e pedir que de  
145 alguma forma possamos colaborar nessa busca das conquistas pleiteadas. Que  
146 somemos esforços nesse sentido! Acredito que é justo e digno aos  
147 trabalhadores, que prestam serviço de qualidade, e nós somos testemunhas  
148 do quanto eles são apegados à missão deles. O trabalho é feito de forma  
149 exemplar. Eu acredito que quantos mais, aqui, puderem se somar a este  
150 propósito, expresso no apelo o qual a Giovana é porta voz, que o façam. Da  
151 nossa parte, pela Relictos, têm o nosso apreço e apoio.”. O Presidente Yuri  
152 Rafael de Oliveira Trovão agradece as palavras do conselheiro Paulo e registra:  
153 “Também sou servidor público de carreira, do concurso de 2006, e o pleito do  
154 movimento é justo e legal, como colocado pela Giovana trata-se de um acordo  
155 judicial de 2016, que estamos tentando que o Estado cumpra.” Conselheiro  
156 Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima - SME: “Senhor Presidente, eu quero  
157 juntar as minhas palavras às colocações feitas pela Giovana. A gente vê uma  
158 jovem, uma pessoa decidida, inteligente, que colocou muito bem a situação  
159 dos funcionários, dos colaboradores da área de meio ambiente do Estado. Nós  
160 aqui temos regularmente elogiado o trabalho competente de todas as  
161 Superintendências, temos o senhor Presidente como representante da  
162 Supram do Norte de Minas, e prezamos muito o trabalho desenvolvido por  
163 todos vocês. Como eu já participei de Governo, sei dessa situação e do que  
164 está acontecendo, e também, do interesse e da responsabilidade do  
165 Governador Romeu Zema em resolver os problemas. Ele tem tido um trabalho  
166 diuturno, na questão da situação financeira do Estado. Eu tenho certeza e digo  
167 com sinceridade, que esse assunto será resolvido de uma forma que tenha  
168 sustentabilidade também para os colaboradores do sistema público. Eu acho  
169 importante, nós que estamos do outro lado hoje, do lado de fora do Governo,  
170 mas acompanhando o Governo, nós temos visto a ascensão, a

171 responsabilidade do Governo junto aos seus objetivos. E vejo que não vai  
172 faltar esse apoio, e creio mesmo, e solicito a todos os Secretários de Estado,  
173 eu já fui Secretário de Estado também, e vejo a importância deles se juntarem  
174 em busca da solução desses problemas que afligem a comunidade ambiental  
175 de Minas Gerais. Então, fica aqui o meu depoimento, o meu recado da  
176 Sociedade Mineira de Engenheiros apoiando a vocês e a todo o possível para  
177 tentar resolver essa situação. É minha posição agora. Obrigado!” O Presidente  
178 Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradece o apoio e as palavras de elogio.  
179 Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira - ProMutuca: “Eu só quero reforçar isso  
180 aí, acho que em Minas Gerais ainda existe um mito, um problema, eu não sei  
181 direito o que é, de que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente sempre sofre  
182 esses problemas. Eu acho que está na hora do Governo acertar essas arestas.  
183 A gente vê um esforço muito grande do Estado em resolver questões  
184 importantes, mas a Secretaria de Meio Ambiente sempre sendo sucateada. Eu  
185 vejo como um grande problema isso aí. E nós enquanto Conselho, não sei se  
186 seria o momento de propormos uma moção de apoio a esse manifesto dos  
187 trabalhadores do Sisema. Eu sempre venho falando, acho que na última  
188 reunião do Plenário do Copam, que eu falei sobre as destinações do dinheiro  
189 da Semad para outras Secretarias, e a Semad ficar ‘chupando dedo’. Eu venho  
190 falando isso constantemente. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente, se  
191 não me engano, no último exercício foi a segunda maior arrecadadora de  
192 Minas gerais e na hora de destinar o recurso, não destina para a Semad. E a  
193 Secretaria fica sem fiscalização, sem ações concisas, sem participação, a  
194 equipe fica sem reajuste salarial, sem um plano de carreiras. E com isso os  
195 servidores, nada mais justo do que cada um desenvolver a sua carreira. Então,  
196 o Estado tem que prestar atenção nisso, um analista que está ali há uns três,  
197 quatro anos fazendo um bom trabalho, pegando o ritmo do negócio e não tem  
198 um plano de carreira bacana, a instituição privada vai lá e leva o servidor. O  
199 Estado tem que começar a enxergar isso, porque senão quem sofre são os  
200 empreendedores na hora de licenciar, na hora de ter controle e tudo mais.  
201 Talvez possamos pensar em propor uma moção de manifesto aos servidores  
202 para que essa situação seja resolvida, e não se repitam essas manifestações,  
203 porque sim, traz problemas!”. O Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão, em  
204 nome dos servidores públicos efetivos de carreira, agradece a iniciativa do  
205 conselheiro e afirma que uma moção aprovada na CMI, uma câmara

206 expressiva do Copam, tem um impacto e uma importância muito grande para  
207 nós servidores. Conselheira Denise Bernardes Couto - Sindiextra: “Apenas  
208 manifestar que a gente entende a situação dos servidores do Estado e  
209 reiterando as palavras do conselheiro Orsini da SME, nós esperamos que essa  
210 situação seja resolvida da melhor forma possível, com a negociação que  
211 porventura venha e a gente espera que tudo seja resolvido da melhor forma  
212 possível para todos. E também damos apoio a moção, caso ela venha”. O  
213 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradece a conselheira Denise pelo  
214 apoio e solicita ao conselheiro Tobias que redija a moção encaminhe a  
215 Secretaria Executiva, que no final ela será colocada em votação. O Conselheiro  
216 Paulo José de Oliveira - Relictos se manifesta favorável a moção. Não havendo  
217 mais manifestações, o Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão coloca em  
218 discussão o item **4. Exame da Ata da 80ª RO de 26/10/2021**. Aprovada por  
219 unanimidade a ata da 80ª reunião ordinária da Câmara de Atividades  
220 Minerárias, realizada em 26 de outubro de 2021, com as seguintes alterações:  
221 - Linha 816 excluir por repetição ‘com esse processo’ e na linha 819, excluir a  
222 palavra ‘nós’. Votos favoráveis: Segov; Sede; Sedese; Codemig; Ibama; ANM;  
223 Sindiextra; Fiemg; Fundação Relictos de Apoio ao Parque Estadual do Rio  
224 Doce; ProMutuca; SME e Abes. O Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão  
225 pergunta aos conselheiros se há alguém impedido ou suspeito de manifestar  
226 o seu voto em algum dos processos constantes na pauta, em conformidade  
227 com o disposto na Lei nº 14.184, de 2002 ou na Deliberação Normativa Copam  
228 nº 177, de 2012. Nenhuma manifestação. **5. Processo Administrativo para**  
229 **exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 5.1**  
230 **Mineração Barra Rica Ltda. - Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho;**  
231 **Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil;**  
232 **Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de**  
233 **sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores**  
234 **de combustíveis de aviação; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com**  
235 **tratamento a úmido; Disposição de estéril ou de rejeitos inerte e não inerte da**  
236 **mineração - Olhos D’água/MG - PA/Nº 26594/2018/001/2019 - ANM:**  
237 **832.109/2005 - Processo Híbrido SEI/Nº 1370.01.0047980/2020-54 - Classe 4**  
238 **(conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram**  
239 **NM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer único. Votos**  
240 **favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama, ANM, Sindiextra, Fiemg,**

241 Relictos, ProMutuca, SME e Abes. **6. Processos Administrativos para exame**  
242 **de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de**  
243 **Operação:** 6.1 Pecuária Morrinhos Ltda. - Fazenda Amorim - Lavra a céu aberto  
244 - rochas ornamentais e de revestimentos não-metálicos; Pilha de  
245 rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; Estrada para  
246 transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos  
247 minerários; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a  
248 úmido; Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração -  
249 Pompéu e Papagaios/MG - PA/Nº 36926/2015/001/2016 - Processo Híbrido  
250 SEI/Nº 1370.01.0022308/2021-33 - ANM: 832.219/2012 - Classe 4 (conforme  
251 Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram CM.  
252 Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer único. Votos  
253 favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama, ANM, Sindiextra, Fiemg,  
254 Relictos, ProMutuca, SME e Abes. 6.2 Companhia Brasileira de Lítio (Mina da  
255 Cachoeira) - Lavra subterrânea pegmatitos e gemas; Unidade de Tratamento  
256 de Minerais (UTM), com tratamento a úmido - Araçuaí/MG - PA/SLA/Nº  
257 5575/2021 - ANMs: 807.652/1973 e 807.022/1971 - Classe 4 (conforme Lei nº  
258 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram JEQ.  
259 Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima - SME: “Presidente o meu  
260 destaque é muito rápido e bastante enfático, pelos seguintes motivos: eu  
261 queria referendar esse processo. Pessoalmente e através da nossa Sociedade  
262 Mineira de Engenheiros. Considerando 3 pontos importantíssimos, o primeiro  
263 deles é que se trata de uma lavra subterrânea. A lavra subterrânea tem uma  
264 característica muito importante, ela praticamente não traz problemas  
265 ambientais superficiais, então a gente tem como conceito, sempre, a  
266 oportunidade alternativa de lavras subterrâneas, que muitas vezes são  
267 desconhecidas ou muitas vezes não são aceitas pelas comunidades  
268 mineradoras em Minas Gerais. Então, nós somos defensores de lavra  
269 subterrânea, somos defensores de uma proteção do aquífero da mesma  
270 região. Então, isso aí é muito importante, essa experiência da Companhia  
271 Brasileira de Lítio em trabalhar dentro de uma área que a gente conhece. E é  
272 o segundo ponto que eu falo, que é a cadeia produtiva do Lítio. Hoje nós  
273 estamos entrando em uma nova era de energia, que é a energia das baterias.  
274 E o lítio, essa matéria prima passa a ser importantíssima dentro do conceito  
275 de desenvolvimento sustentável também de Minas Gerais em troca de outros



276 insumos, principalmente insumos do petróleo e o lítio vem aí como  
277 participante definitivo da cadeia produtiva de energia de baterias modernas.  
278 E por fim, Presidente e meus caros colegas eu queria enfatizar aqui, a  
279 importância desse evento e desse empreendimento na região de Itinga,  
280 considerada uma vez como uma das áreas mais carentes de Minas Gerais,  
281 apesar da riqueza que nós sabemos estar lá, seja nos recursos naturais ou  
282 minerais. Eu gostaria de recomendar a importância do desenvolvimento  
283 integrado da região, a importância desse projeto na região de Itinga, na região  
284 de Araçuaí. Portanto, Presidente os meus destaques são no sentido de  
285 parabenizar esse projeto.” Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira - ProMutuca:  
286 “Aproveitando esse gancho do conselheiro Dr. Orsini (SME), na visita que fiz  
287 na mina subterrânea da Anglo Gold, trata-se de uma cidade debaixo da terra,  
288 a técnica e a engenharia que é desenvolvida, eu fiquei assustado por não  
289 imaginar que fosse daquele tamanho. E realmente, eu acho que a mina  
290 subterrânea, obviamente que ela tem as suas preocupações quando existe o  
291 rebaixamento do lençol freático, mas quando não tem eu acho que  
292 proporciona muito avanço e não causa alguns impactos, que na maioria das  
293 vezes a gente observa. Então, realmente nós temos que saber avaliar, pois são  
294 processos muitos importantes para a engenharia. Eu fiquei impressionado  
295 com a engenharia, a técnica e a tecnologia que é utilizada. Confesso que  
296 descemos até o nível novecentos, mil e alguma coisa, não sei ao certo, e é uma  
297 cidade, galerias enormes, e é bem interessante. O pessoal da engenharia está  
298 em dia.” Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima - SME: “Um aspecto  
299 muito importante que a gente vê é o seguinte: quando se trabalha  
300 subterraneamente, você trabalha no veio. Você pega no caso do lítio, dos  
301 pegmatitos que a gente conhece bem da região de Araçuaí e Itinga, eu já estive  
302 na região fazendo estudo geológicos, a gente trabalha com o mínimo de  
303 rejeito e de estéril. Então, você trabalha praticamente no veio da matéria  
304 prima. É o caso da Anglo Gold, é o caso de outras minerações que temos aqui,  
305 estou dizendo que a subterrânea é pouco usual aqui em Minas Gerais, mas nós  
306 temos em outros países do mundo uma intensividade muito grande de uso  
307 mineração subterrânea. Eu mesmo digo com experiência de mineração que  
308 tive a oportunidade de trabalhar durante um ano e meio na Suécia, onde nós  
309 trabalhávamos dentro de mina subterrânea, tirando minério de ferro. Olhem  
310 que coisa interessante. Então, vejam o que está sendo feito, essa proposição

311 da Companhia Brasileira de Lítio, que é muito importante para o  
312 desenvolvimento de Minas Gerais. Congratulo o conselheiro Tobias pela visita,  
313 creio que a visita foi muito boa, também recebi o convite, mas ontem  
314 infelizmente eu não podia. E vejo essa perspectiva boa para Minas Gerais, na  
315 busca dessas alternativas de mineração subterrânea. Muito obrigado!” Não  
316 havendo mais discussão, o Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão coloca o  
317 processo em votação: Licença concedida por unanimidade nos termos do  
318 Parecer único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama, ANM,  
319 Sindiextra, Fiemg, Relictos, ProMutuca, SME e Abes. 6.3 Vale S.A./Pilha de  
320 Estéril Canga Sudeste - Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro - Itabira/MG  
321 - PA/SLA/Nº 4162/2020 - ANM: 930.641/1989 - Intervenção Ambiental:  
322 Processo SEI/Nº 1370.01.0029854/2020-91 - Classe 4(conforme Lei nº  
323 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Suppri. **RETIRADO DE**  
324 **PAUTA**, por solicitação da Suppri. **7. Processo Administrativo para exame de**  
325 **Licença de Operação Corretiva:** 7.1 Britadora Borges Ltda. - Unidade de  
326 Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco - Pedro Leopoldo/MG  
327 - PA/Nº 13422/2012/004/2015 - ANM: 812.554/1970 - Classe 4 (conforme Lei  
328 nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Suppri. Conselheiro  
329 Paulo José de Oliveira - Relictos: “Eu queria somente um clareamento para  
330 fortalecer o meu entendimento com a equipe técnica, considerando  
331 principalmente a localização do empreendimento em área de amortecimento  
332 da área cárstica de Lagoa Santa. Essa ampliação por mais que esteja facilitando  
333 a tecnologia para produzir mais com menos impacto, mas eu gostaria de ter  
334 uma certeza maior, principalmente quanto ao impacto do aquífero. Se  
335 realmente não há esse risco, porque a produção de mil e duzentas toneladas  
336 por hora/seis milhões por ano e vai ampliar a produção, significa que de  
337 alguma forma vai haver impacto. Então, eu gostaria de um esclarecimento da  
338 área técnica, para dar uma garantia dessa concessão de LAC2. Se podemos  
339 ficar seguros de que não vai haver impacto, inclusive irreversível, até porque  
340 está em área carstica, onde sabemos que o impacto é irreversível. Se possível  
341 eu gostaria de ter esse clareamento, essa segurança.” Rodrigo Ribas -  
342 Superintendente da Suppri: “Cumprimento a todos. Vou fazer só uma  
343 introdução e depois vou deixar que a equipe técnica responda. Entrei na sala  
344 para registrar o meu agradecimento aos conselheiros Paulo José (Relictos),  
345 Tobias (ProMutuca), Carlos Orsini (SME), enfim ao Conselho de uma maneira

346 geral, mas sobretudo a eles que fizeram a primeira manifestação positiva em  
347 relação ao pleito dos analistas ambientais do Estado de Minas Gerais,  
348 especialmente os da Suppri que fizeram a leitura da manifestação. Nós que  
349 estamos no Estado e lidamos com o licenciamento há alguns anos, sabemos a  
350 dificuldade que é de enfrentar as condições que nos enfrentamos. Não só as  
351 condições físicas que eventualmente melhoras, mas as condições, vamos  
352 chamar de morais, que nós enfrentamos, né? De defendermos uma pauta que  
353 muitas vezes é tratada como uma pauta negativa e que de fato é a primeira  
354 pauta positiva da política nacional de meio ambiente. No artigo 4º, inciso I,  
355 dispõe que o primeiro objetivo da Política Nacional de Meio Ambiente é  
356 compatibilizar desenvolvimento socioeconômico, com proteção ambiental. E  
357 que o licenciamento é importante ferramenta nessa compatibilização, então,  
358 talvez a pauta mais positiva da gestão ambiental no Estado de Minas Gerais e  
359 no Brasil como um todo, seja o licenciamento ambiental. O mais capaz de  
360 ordenar as atividades econômicas, as atividades poluidoras. E essas equipes  
361 do estado de Minas Gerais fazem isso com muita qualidade e com muita  
362 dedicação. É preciso que o Estado, que a Administração Pública tenha o  
363 mesmo cuidado e dedicação pelas equipes técnicas do seu Estado. Então, eu  
364 queria agradecer a vocês e parabenizar o conselheiro Tobias por participar do  
365 Simpósio de Recursos Hídricos e entender a dificuldade que nós tratamos aqui,  
366 em cada processo de licenciamento que tem tratamento a úmido. A  
367 dificuldade que é discutir processo a processo, técnica a técnica, de acordo  
368 com a composição mineralógica do rejeito para saber se tem ou não tem jeito.  
369 Esse é um trabalho cotidiano das nossas equipes. Obrigado por você ter  
370 participado, ter entendido e ter trazido esse retorno aqui para nós. Vou passar  
371 a palavra para a equipe técnica, se o Presidente permitir e es tarei aqui para  
372 complementar, se houver necessidade”. Karla Brandão Franco - Suppri:  
373 “Algumas observações: Inicialmente, a Unidade de Tratamento de Minerais  
374 (UTM) em questão está classificada no Código A5-10 da Deliberação  
375 Normativa nº 217, de 2017, por se tratar de uma UTM com tratamento a seco.  
376 Então, estamos tratando de uma Licença de Operação Corretiva para uma  
377 UTM que não utiliza água, especificamente no beneficiamento, porque ela já  
378 tem a capacidade instalada para o que a gente está regularizando e na prática  
379 não haverá nenhum tipo de alteração, porém a empresa vai aumentar um  
380 turno para poder utilizar essa capacidade instalada. Então, hoje pela DN

381 Copam nº 217, de 2017 é a capacidade instalada, antigamente era o ROM e  
382 com isso eles conseguem utilizar melhor, otimizar literalmente o uso do  
383 beneficiamento dessa UTM que já está implantada. Então, não há alteração  
384 do que já está lá. O que estamos fazendo é regularizar o parâmetro, de acordo  
385 com a DN Copam nº 217, de 2017. O empreendimento já possui uma Outorga  
386 concedida e não está sendo concedido nenhuma alteração na Outorga, não há  
387 retificação, não há aumento no uso de água. A água utilizada nesse  
388 empreendimento é para mitigação, nesse caso para aspersão de vias,  
389 contenção de emissão de poeira. Basicamente porque o calcário tem essa  
390 partícula bem fina, então a água é mais no sentido de mitigação e controle de  
391 impactos, não no processo especificamente. Então, a gente entende sim, que  
392 não há nenhum tipo de impacto ou preocupação considerando que não está  
393 sendo aumentado a captação prevista e outorgada para o empreendimento e  
394 o beneficiamento é a seco. Se houver mais alguma preocupação, estamos à  
395 disposição para esclarecimentos. Ressaltamos que houve anuência de todas  
396 as unidades de conservação, inclusive da Área de Proteção Ambiental (APA),  
397 considerando que o empreendimento está na Zona de Amortecimento e  
398 inserido dentro da APA, como o senhor conselheiro mencionou. E por isso, se  
399 trata de um tema bem tranquilo para esse processo em si.” Conselheiro Paulo  
400 José de Oliveira - Relictos: “Só clareando a minha dúvida: Na verdade, trata-se  
401 de um beneficiamento a seco, mas a minha pergunta é no sentido de que há  
402 um aumento significativo da produção. E conseqüentemente, na  
403 transversalidade vai aumentar o consumo de água sim! E não só diretamente,  
404 mas indiretamente também porque vai, pelo que estou entendendo, vai estar  
405 adquirindo maior quantidade de matéria-prima. E as matérias-primas, a gente  
406 sabe que vem das mineradoras próximas ali também, e eu gostaria de  
407 entender essa questão. Como vou estar tranquilo dentro dessa situação, quer  
408 dizer, a demanda de insumos e aí entra a água, é aumentada de alguma forma,  
409 como colocado por você, até para a aspersão, para mitigar a poluição, a  
410 dispersão de moléculas e tal, do próprio cal. Então, eu queria entender se esse  
411 aumento realmente não vai causar impacto. Karla Brandão Franco - Suppri:  
412 “Na verdade não, Conselheiro. O empreendimento mesmo faz a extração da  
413 matéria-prima. Portanto, não estamos tratando nesse processo de extração  
414 da lavra. Hoje o que o empreendimento tem de extração da lavra que vai  
415 alimentar essa UTM é a mesma quantidade regularizada. E a mesma

416 quantidade regularizada para as outorgas que ele já tem, portanto não há  
417 aumento da exploração de água, não há aumento do ROM lavrado para inferir  
418 nessa UTM. O que ele faz é continuar extraindo a mesma quantidade que já  
419 tem, mas ele processa isso de forma mais rápida, porque vai ter um turno a  
420 mais. Então, ao invés dele trabalhar em dois turnos, ele trabalha em três, e por  
421 isso ele não tem um aumento da matéria-prima. O que ele tem é um aumento  
422 do produto final para comercialização. Mas a matéria-prima e a água que ele  
423 tem, vai continuar a mesma. O que a gente está mudando na verdade é o  
424 beneficiamento, que é, vamos dizer assim, o meio do processo. Não estamos  
425 alterando o processo de extração, o que é feito pelo próprio empreendedor.  
426 Então, temos a questão do uso da água em outros processos realmente,  
427 dentro do complexo minerário, mas no caso da UTM não há alteração ou  
428 ampliação dessa utilização de água já outorgada. Conselheiro Paulo José de  
429 Oliveira - Relictos: “O que estou entendendo é que vai aumentar a produção,  
430 que a própria empresa extrai. E o que ela extrair já está contemplado na  
431 Outorga, já está dentro da Licença. Na hora que terminar esse quantitativo  
432 que foi outorgado, ele tem que pedir uma nova licença”. Karla Brandão Franco  
433 - Suppri: “Isso mesmo! Se ele tiver interesse de aumentar a extração para  
434 inclusive continuar alimentando essa UTM, mantendo essa produtividade,  
435 vamos assim dizer, aí a gente tem um outro processo com a tipologia de  
436 extração de lavra e se for o caso, uma retificação das outorgas com alteração  
437 da captação. Mas não é esse o caso. O caso que a gente está tratando é  
438 especificamente de beneficiamento com aumento de turno e produtividade,  
439 mas na questão da extração e captação de água, continuam iguais ao que o  
440 empreendimento já tem regularizado hoje. Conselheiro Paulo José de Oliveira  
441 - Relictos:” “Ok! Muito obrigado. Está clareado!” Não havendo mais  
442 manifestação, o Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão coloca o processo  
443 em votação: Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer  
444 único. Votos favoráveis: Segov, Sede, Sedese, Codemig, Ibama, ANM,  
445 Sindiextra, Fiemg, Relictos, ProMutuca, SME e Abes. Terminado a parte de  
446 votação, o Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão solicita ao conselheiro  
447 Tobias (ProMutuca) que apresente a moção proposta no início da reunião,  
448 para votação. O Conselheiro Tobias Tiago Pinto Vieira - ProMutuca procede a  
449 leitura da moção, que após as contribuições dos conselheiros Paulo da Relictos  
450 e Carlos Orsini da SME, foi aprovada pela maioria dos conselheiros da seguinte

451 forma: “Os Conselheiros da Câmara de Atividades Minerárias - CMI do  
452 Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam, em sua 81ª Reunião  
453 Ordinária, realizada em 26 de novembro de 2021, às 9h, no município de Belo  
454 Horizonte/MG, com fulcro no art. 19 do Decreto 46.953, de 23 de fevereiro de  
455 2016 e art. 5º, inciso IV da Deliberação Normativa Copam nº 177, de 22 de  
456 agosto de 2012, aprovaram moção de apoio aos Servidores do Sisema, com o  
457 seguinte teor: “Em atenção ao manifesto de paralisação dos Servidores do  
458 Sisema, apresentado na 81ª reunião ordinária da Câmara de Atividades  
459 Minerárias (CMI), de 26 de novembro de 2021, os conselheiros decidem  
460 apresentar a seguinte moção: Considerando que os servidores têm um acordo  
461 judicial que vem sendo desrespeitado pelo Governo do Estado; Considerando  
462 que as paralisações acometem à toda a sociedade ligada ao Sisema;  
463 Considerando que a Semad é uma das Secretarias de Estado que tem maior  
464 arrecadação de Minas Gerais; Considerando que observamos a Semad sendo  
465 sucateada ano após ano pelos governos; Considerando que os servidores são  
466 peça fundamental para que as políticas ambientais sejam desenvolvidas em  
467 Minas Gerais; Considerando a importância das equipes técnicas da Semad na  
468 condução dos empreendimentos que proporcionam o desenvolvimento  
469 sustentável de Minas Gerais; Manifestamos nosso apoio aos servidores do  
470 Sisema para que tenham seus pleitos atendidos de forma definitiva, e que o  
471 acordo judicial seja atendido pelo Governo do Estado. “Conselheira Mariana  
472 de Paula e Souza Renan - Fiemg: “Gostaria de dizer que a Fiemg admira muito  
473 o trabalho que os Servidores da Semad desenvolvem, não só da administração  
474 direta, quanto da indireta também, e assim eu me refiro ao IEF, ao Igam e a  
475 Feam. Temos profissionais primorosos na condução dos diversos processos  
476 sob suas competências. Entendemos que eles são extremamente  
477 indispensáveis, principalmente porque acabamos de passar por um período  
478 severo da pandemia da Covid-19 e agora nós estamos retomando a economia.  
479 Então, nós entendemos que para a retomada da economia nós precisamos de  
480 vocês, do trabalho de vocês e somos extremamente sensíveis a todos os  
481 pleitos. O que a Fiemg espera é que talvez nem seja necessário a tomada dessa  
482 decisão de ter uma greve, mas que entre as partes vocês consigam almejar na  
483 via de negociação, o atendimento de todos os pleitos. Esse é o nosso  
484 posicionamento, em apoio à negociação e somos favoráveis ao pleito de  
485 vocês. Gostaria de deixar registrado apenas isso. Obrigada, Presidente.”.

486 Conselheiro Paulo José de Oliveira - Relictos: “Gostaria de um esclarecimento,  
487 senhor Presidente. Represento nas Câmaras do Copam, três entidades e tenho  
488 dúvidas se posso assinar essa moção pelas entidades que represento: APPA,  
489 EPA e Fundação Relictos”. O Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão  
490 esclarece ao conselheiro que cada unidade colegiada do Copam aprova a sua  
491 respectiva moção e, nesse caso, é a Câmara de Atividades Minerárias,  
492 apoiando o movimento de greve, por meio de sua moção. O ideal seria que os  
493 conselheiros das outras unidades colegiadas tivessem a mesma ideia do  
494 conselheiro Tobias (ProMutuca) e propusessem uma moção ao movimento  
495 dos servidores públicos do Sisema. Conselheiro Claudinei Oliveira Cruz - ANM:  
496 “Quero manifestar favorável ao texto proposto para a moção. E prestar o meu  
497 apoio aos colegas e amigos da Semad. Eu tive a honra de fazer parte da Semad,  
498 entrei no concurso de 2006 também, como o Presidente Yuri. Em 2010 pedi  
499 exoneração para trabalhar no DNPM, atualmente ANM. Sei da  
500 reponsabilidade que os colegas têm e da pressão que sofrem. Enfim, do  
501 profissionalismo que a Semad e os seus componentes fazem. Então, dou meu  
502 total apoio e parabenizo por tudo que eles têm feito, mesmo com dificuldades,  
503 mesmo com salário ruim, enfim com tudo que a gente sabe que vem  
504 acontecendo, a Semad nunca deixou de cumprir o seu papel através dos  
505 servidores.” Conselheiro Paulo Eugênio de Oliveira - Codemig: “Quero  
506 aproveitar e deixar o nosso apoio, a Codemig é um empreendedor e precisa  
507 muito da Feam, das Suprams, da Suppri, de todos os órgãos do Sisema. Todos  
508 nos atendem muito bem, com muita integridade, com muita eficiência. Então,  
509 nós da Codemig não poderíamos deixar de externar o nosso apoio”. Não  
510 havendo mais manifestação, o Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão coloca  
511 a moção em votação, que foi aprovada. Votos favoráveis: Ibama, ANM,  
512 Relictos, ProMutuca, SME e Abes. Justificativas das Abstenções: Conselheira  
513 Verônica Ildfonso Cunha Coutinho - Segov: “Embora eu entenda a legítima e,  
514 pessoalmente eu apoie a causa, vou me abster considerando que o governo já  
515 abriu frente de negociação, com a categoria. Eu acho que esse tema reforça,  
516 inclusive o pleito do governador Romeu Zema, razão pela qual eu acho válido  
517 e sugiro aos servidores do Sistema que solicitem o apoio dos Deputados  
518 ligados ao Sisema, para adesão ao regime de recuperação fiscal, o que  
519 viabilizará o governo a colocar em prática a política de reposição salarial que  
520 lhe é muito estimada.”; Conselheiro Diego Jardim - Sede: “Senhor Presidente

521 e demais, nós temos o maior respeito pelo trabalho dos servidores do Sisema  
522 e somente gostaria de manifestar a minha solidariedade. Mas, considerando  
523 o alinhamento prévio realizado com os meus superiores e a necessidade de  
524 um alinhamento também com o Gabinete da Sede, para evitar qualquer  
525 indisposição entre a Secretaria, vou me abster também, reiterando que não é  
526 um voto contrário, mas simplesmente a necessidade de um posicionamento  
527 oficial da Secretaria, que no momento nós não temos. Então, por enquanto,  
528 nós vamos nos abster. Obrigado.”; Conselheiro Jadir de Assis - Sedese: “Senhor  
529 Presidente e demais, eu acompanho aqui os votos da Segov e Sede em função  
530 também da necessidade de uma discussão interna. Então, mantenho aqui  
531 também a minha posição de abstenção em relação ao pleito. Mas,  
532 pessoalmente também a demanda dos trabalhadores. Conselheiro Paulo  
533 Eugênio de Oliveira - Codemig: “Eu também vou acompanhar os votos que me  
534 precederam, conforme já falei, a Codemig sempre foi tratada com muita  
535 integridade e muito apoio, com bastante eficiência, por todos os servidores da  
536 Suppri e da Suprams, mas infelizmente, o voto não é do Paulo Eugênio, o voto  
537 é da Codemig, então há necessidade de um posicionamento para externar  
538 esse tipo de voto, mas pessoalmente, é claro que a gente apoia.”; Conselheira  
539 Denise Bernardes Couto - Sindiextra: “Tendo em vista toda a situação, como  
540 eu disse anteriormente, nós entendemos os pleitos dos servidores do Sisema  
541 e achamos que isso, com certeza deve ser levado para uma negociação para  
542 que seja resolvida da melhor forma possível, para todos os envolvidos. O  
543 Sindiextra se coloca institucionalmente à disposição para auxiliar no que for  
544 necessário, como também já foi feito em ocasiões anteriores. Então, nós  
545 entendemos, sabemos do serviço, do trabalho dos servidores do Sisema, que  
546 é de suma importância para todos nós, trata-se de um trabalho extremamente  
547 qualificado, de muito valor, de muita importância para todos, mas a gente  
548 entende a questão da negociação e que seja resolvido da melhor forma  
549 possível para todo mundo. Então, dessa forma, tendo em vista isso, eu vou me  
550 abster.” E Conselheira Mariana de Paula e Souza Renan - Fiemg: “Presidente,  
551 conforme já explicitado aqui nesta reunião, a Fiemg é extremamente sensível  
552 à causa dos servidores, estas causas colocadas no manifesto, têm absoluto  
553 fundamento. Nós, da Fiemg esperamos que isso possa ser resolvido da melhor  
554 forma. Fico satisfeita que a conselheira Verônica colocou aqui, que já foi dado  
555 o start nas negociações com o Governador. Ficamos muito satisfeitos. E



556 esperamos que de fato seja esse o caminho. Enfrentamos uma retomada da  
557 economia, no momento, e precisamos muito dos servidores. O trabalho deles  
558 é de fato essencial para nós, para que essa retomada seja efetiva. Então,  
559 entendemos, estamos de acordo com os servidores, com os pleitos, mas em  
560 razão de tudo isso, vamos nos abster no momento.”. O Presidente Yuri Rafael  
561 de Oliveira Trovão agradece imensamente aos que votaram favoráveis à  
562 moção e diz entender aos que se abstiveram na votação. Rodrigo Ribas -  
563 Superintendente da Suppri: “Primeiro, eu gostaria de agradecer aos  
564 conselheiros pela aprovação da moção e ao Tobias (ProMutuca) por propor,  
565 redigir e trazê-la tão rapidamente ao Conselho. Agradecer as palavras de apoio  
566 de todos. Entender e compartilhar da preocupação dos colegas de governo em  
567 função de haver um posicionamento institucional, é sempre uma condição  
568 muito delicada. De maneira alguma, entendemos ser um voto contrário ao  
569 nosso pleito. Agradecer a Fiemg e ao Sindiextra pelas palavras, reforçar a  
570 importância do que a conselheira Mariana disse. Nós estamos saindo de uma  
571 pandemia, buscando a retomada do crescimento econômico do estado de  
572 Minas Gerais, e é claro que a pandemia é uma das piores coisas que já  
573 aconteceram no mundo inteiro, mas por incrível que pareça, do ponto de vista  
574 produtivo ela mostrou uma coisa que é preciso que todos nós internalizemos.  
575 A qualidade do trabalho de um servidor satisfeito melhora, para ter registro,  
576 o número de outorgas e de autorizações ambientais durante a pandemia, com  
577 o teletrabalho, aumentou. Tanto que esses serviços serão mantidos a partir do  
578 dia 03 de janeiro de 2022, quando nós voltamos ao trabalho presencial. Esses  
579 serviços, a gestão de convênios, de entrada e de saída, tem uma série de  
580 serviços que ao apresentar condições melhores de trabalho aos servidores, se  
581 mostrou positiva na produtividade. Para se ter uma ideia, na Suppri, nós  
582 tivemos de 2019, último ano antes da pandemia no Brasil, para 2020, primeiro  
583 ano da pandemia no Brasil, um crescimento de produtividade da ordem de  
584 12% de processos prioritários. A Suppri tem uma equipe bastante enxuta,  
585 bastante reduzida, e um crescimento de produtividade de 12%. E esse  
586 percentual, na ordem do que trabalhamos hoje é algo em torno de bilhões de  
587 reais de investimentos no estado de Minas Gerais ao ano. E estamos falando  
588 de crescimento e não é de análise total, é de crescimento. É importante que  
589 nós tenhamos essa percepção, de que a satisfação do servidor, reflete em  
590 qualidade de trabalho e qualidade em entrega para a sociedade daquilo que

591 nós produzimos. Gostaria de agradecer a todos.” Conselheira Denise  
592 Bernardes Couto - Sindiextra: “Eu gostaria, se possível, solicitar que toda essa  
593 discussão, questão da moção, as devidas justificativas, colocações e  
594 posicionamento fossem transcritas em ata, na íntegra.” Conselheira Mariana  
595 de Paula e Souza Renan - Fiemg: “Bom, Rodrigo, eu como Fiemg, posso te  
596 dizer, que nós colocamos tudo isso, ressaltamos a questão da retomada da  
597 economia, não para dizer que pela Covid, o trabalho diminuiu. A gente sabe  
598 que vocês são raçudos, e agora eu vou falar como Mariana, vocês estão no  
599 meu coração. E principalmente você, que eu tive tanto aprendizado com o  
600 nosso convívio e proveito para te agradecer. E agora, como Fiemg, dizer que  
601 somos sensíveis a causa, e entendemos que vocês têm largo fundamento.  
602 Estou satisfeita com as colocações dos conselheiros representantes de  
603 governo na via de negociação que já foi aberta. Tenho certeza que vai ter  
604 sucesso. Nós da Fiemg vamos torcer por isso. E tratei da retomada da  
605 economia só para enaltecer mesmo o trabalho e trazer para todos que já  
606 sabem, a essencialidade e a atuação de vocês para a retomada dessa  
607 economia. De forma alguma, eu quis diminuir ou criticar algo. Foi na verdade,  
608 como uma forma de elogio, para dizer que vocês são essenciais. Ok? Boa sorte  
609 para vocês e vamos ficar aqui na torcida. E precisando da Fiemg nas  
610 negociações, nós estamos às ordens. Obrigada!” O Presidente Yuri Rafael de  
611 Oliveira Trovão corrobora com as palavras do Superintendente da Suppri e da  
612 Conselheira Mariana de Paula e Souza Renan - Fiemg, registra que as reuniões  
613 não deixaram de acontecer no período da pandemia, passaram a ser  
614 realizadas no formato on-line e as pautas continuaram no mesmo sentido,  
615 sempre com temas importantes para os empreendedores e para o Estado.  
616 Conselheiro Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima - SME: “Bom, senhor  
617 Presidente, saindo agora desse assunto, para mim já está esgotado, a moção  
618 já está aprovada com brilhantismo. Mas, eu queria somente conclamar aos  
619 colegas uma questão que eu coloquei que foi relacionada à novas reuniões  
620 futuras, eu fui talvez o primeiro a responder, sobre as reuniões presenciais ou  
621 virtuais. Então, o seguinte: que queria propor à Secretaria Executiva, as  
622 reuniões alternadas, ou seja, uma presencial e no outro mês uma virtual. Por  
623 que a presencial? A presencial é importante! Nós temos que ter ‘o olho no  
624 olho’, nós temos que conhecer pessoalmente os nossos colegas. O sentimento  
625 dos nossos colegas. Então, muitas vezes nós não conseguimos, apesar do

626 Rodrigo Ribas ser um excelente comunicador, o sentimento as vezes fica no  
627 olho. Na forma de se expressar. No abraço amigo. Naquela confraternização.  
628 De modo que eu proponho reuniões alternadas. Uma presencial, inclusive a  
629 gente sabe que o Yuri se desloca lá de Montes Claros para Belo Horizonte,  
630 então, nós faríamos reuniões presenciais em um mês e no outro mês a virtual.  
631 E vai assim, porque eu acho que isso faz com que a gente cada vez mais possa  
632 colaborar para o incremento dessa consolidação da política ambiental em  
633 Minas Gerais. Para que a gente possa colaborar para o desenvolvimento  
634 sempre, de uma mineração, que seja mineração muito sustentável, uma  
635 mineração que traga todos os recursos possíveis, para que Minas saia dessa  
636 situação que o nosso governador tem feito com muita capacidade e muita  
637 inteligência. Que é retirar Minas dessa situação que nós ficamos aí durante  
638 algum tempo. Então, eu vejo a importância de nós estarmos presentes, a  
639 importância de estarmos juntos, conhecer um a um, conhecer as reações do  
640 Paganini, que são excelentes, as ideias joviais, novas, do Tobias, as  
641 recomendações importantes das equipes de governo, que é muito importante  
642 isso. Para que a gente possa ter uma consolidação de tudo que a gente tem  
643 defendido aqui na CMI. Essas são as minhas observações finais. Muito  
644 obrigado!” Conselheiro Paulo José de Oliveira - Relictos: “Eu só gostaria de  
645 fazer um pedido. Depois se puder a Assessoria, enviar um e-mail para nós, com  
646 a moção e com o manifesto da Giovana. Para nós termos o texto. Pode ser?”.  
647 **8. ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o  
648 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradeceu a presença de todos e  
649 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

650

---

### APROVAÇÃO DA ATA

651

652

653

654

**Yuri Rafael de Oliveira Trovão**

655

Presidente da Câmara de Atividades Minerárias

656